

16/03/2012 - Botucatu terá graduação em Engenharia de Bioprocessos

Curso será o primeiro a integrar as quatro unidades da Unesp na cidade

O Governador Geraldo Alckmin assinou (13.03.) Projeto de Lei para repasse de recursos para implantação de onze novos cursos de engenharia em nove cidades paulistas. Dentre as localidades que receberão os novos cursos de graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) está Botucatu, que passará a contar com o curso de Engenharia de Bioprocessos. A implantação dos novos cursos ocorrerá de maneira gradual, no decorrer dos próximos três anos.

A priorização dos cursos de engenharia se deve a crescente demanda por profissionais capacitados e qualificados nessa área que representa grande importância no cenário econômico nacional e internacional.

O curso Engenharia de Bioprocessos trará para o câmpus de Botucatu uma maior transdisciplinaridade, a partir do enfoque na integração dos conhecimentos gerados nas quatro unidades da Unesp sediadas na cidade (FCA/FM/FMVZ/IB).

Para o diretor da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Edivaldo Domingues Velini, a cidade tem grande vocação para a área de Bioprocessos e a busca por profissionais com essa formação será ainda mais intensa devido à implantação do Parque Tecnológico Botucatu. “As quatro unidades da UNESP aqui localizadas têm longo histórico de atuação em assuntos relacionados ao tema. A área de biotecnologia e bioprocessos talvez seja a principal vocação do município e está claramente atrelada ao Parque Tecnológico. A criação do curso permitirá acessar, articular e utilizar estas competências na formação de profissionais capazes de identificar, pesquisar e resolver problemas relacionados a esta área do conhecimento”.

O novo curso também se apoiará em centros de pesquisa da Unesp, como o Centro de Raízes e Amidos Tropicais (Cerat) e o Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (Cevap), além do Núcleo de Biotecnologia e Biomateriais, o Hemocentro e outros. “A tendência mundial é que os conhecimentos que se referem a biotecnologias e bioprocessos sejam utilizados nos produtos, processos e soluções do século XXI”, complementa o professor Velini. “Botucatu tem toda a capacidade para que o curso seja implantado abrangendo bioprocessos na saúde humana e animal, bioprocessos industriais, agrícolas e ambientais”.

Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp - câmpus de Botucatu/SP
Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais - Fepaf